

**Rodrigo Leite**



- Bacharel em Administração de Empresas pela FAAT, com Prêmio Mérito Acadêmico em Administração, outorgado pelo CRA na turma de 2006; Especialização Pós-Graduação “Lato Sensu” em Economia do Trabalho e Sindicalismo (UNICAMP), e Especialização – Modalidade Extensão Universitária em Gestão Estratégica em Políticas Públicas, pela UNICAMP.
- Ingressou no Banco Nossa Caixa como Auxiliar Administrativo em Abril de 2001.
- Em Abril de 2005 ingressa na direção do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região (SEEB Bragança Paulista).
- Em Novembro de 2006 eleito Conselheiro Fiscal da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (FETEC/CUT-SP).
- Diretor Presidente do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista entre Abril de 2011 e Março de 2014. Diretor Financeiro do SEEB Bragança Paulista entre Abril de 2014 e Março de 2017.
- Atualmente Diretor de Formação do SEEB Bragança Paulista, e Diretor Executivo da FETEC/CUT-SP. Membro Suplente da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) indicado pela FETEC/CUT-SP.

## Plano de Gestão

Os participantes do Economus vêm sofrendo uma constante corrosão de seus benefícios, apesar de terem contribuído por anos para ter acesso a uma previdência complementar que mantivesse sua renda, e uma assistência médica de qualidade, na aposentadoria.

A responsabilidade por essa situação é da administração dos planos, e vem desde a época em que o patrocinador era o Banco Nossa Caixa que foi depois incorporado pelo Banco do Brasil. A situação dos planos de saúde e previdência que já era complicada se agravou com gestores mais preocupados com os interesses do Banco, do que com os anseios dos participantes. O BB no processo de incorporação do BNC assumiu compromissos de que respeitaria os direitos dos funcionários incorporados, mas não foi o que ocorreu. Passados mais de 10 anos de incorporação, as conquistas obtidas pelos funcionários do BB no que tange a assistência médica e previdência complementar não foram aplicadas aos funcionários do extinto BNC, que continuam sendo discriminados, sem igualdade de tratamento com os demais funcionários do BB, pois a incorporação dos funcionários aposentados e da ativa, na Cassi e na Previ não foi efetivada.

Há um déficit gigantesco em nossos benefícios que se agrava na medida em que o tempo vai passando. Os recursos do FEAS estão quase esgotados, o que coloca em risco a assistência médica dos participantes e seus dependentes.

Por isso, meu compromisso como conselheiro deliberativo é lutar junto com os participantes por:

- Incorporação de todos os funcionários ativos e aposentados na Cassi e na Previ, com igualdade de tratamento para todos os funcionários do BB;
- Paridade na Diretoria Executiva, com 02 diretores eleitos pelos participantes;
- Extinção do Voto de Minerva;
- Busca de aplicações rentáveis e seguras dos recursos do Economus;
- Atuar junto às entidades representativas (Sindicatos, Federações e Associações) e junto às instâncias como a Previc, ANS, ANAPAR, Congresso Nacional, entre outras, sempre em defesa dos interesses dos participantes;
- Realizar reuniões regionais para prestação de contas do mandato, informação e organização dos participantes.